

# **Purple Primer – NSF Listed**

## Descrição

- Primer agressivo de cor violeta para uso em tubos e conexões de PVC e CPVC.
- Primer Lo-V.O.C. que cumpre todas exigências da SCAQMD - "California South Coast Air Quality Management District" -1168/316A ou BAAQMD Method 40 e várias exigências ambientais.
- Remove toda sujeira da superfície, como graxa, partículas e abrandadores que depositam-se na superfície plástica, permitindo uma posterior adesão segura e com rápida secagem.
- Serve para uso onde exija-se a verificação de uso do Primer, pois marca o local da adesão (Violeta).
- Atende a Norma ASTM F656.



## Aprovações Adicionais





NSF Standard 61 for PW, **DWV** and Sewer Waste

Maximo VOC pela SCAQMD 1168/316A ou BAAQMD Method 40: 550 g/L

## **INGREDIENTES (Número CAS)**

Acetona (67-64-1), Ciclohexanona (108-94-4), Metil Etil Cetona (78-93-3), Tingidor Vermelho (4477-76-6) Tingidor Violeta (81-48-1), Tetrahidrofurano (109-99-9)

Número MSDS:	1402E		

Oatey Co. 4700 West 160 th St. Cleveland, OH 44135

Phone: 1-800-321-9532 Phone: 1-800-321-9535 www.oatey.com





# **Purple Primer – NSF Listed**

# **PROPRIEDADES QUÍMICAS**

Aparência Líquido Violeta
Densidade 0.84 ± 0.02 g/cm3

Validade 3 anos da data de envase

do fabricante

# Precauções:

Ler FISQP e Ficha de Emergência nas páginas seguintes, anexas.





# FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS – FISPQ

Produto: PRIMER VIOLETA OATEY

Página 1 de 3.

#### 1. IDENTIFICAÇÃO

NOME DO PRODUTO: PRIMER VIOLETA OATEY. USO DO PRODUTO: PRIMER PARA COLAR PVC/CPVC.

NOME DA EMPRESA: OATEY Co.

ENDEREÇO: 4700 West, 160th Street, Cleveland, OH 44135, USA.

TELEFONE PARA CONTATO: (+1 216) 267 7100. TELEFONE PARA EMERGÊNCIAS: (+1 703) 527 3887.

#### 2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

#### 2.1 - Classificação da substância ou mistura

- Líquidos Inflamáveis Categoria 2
- Toxicidade Aguda Oral Categoria 4
- Toxicidade Aguda Inalação Categoria 4
- Corrosão / Irritação à Pele Categoria 2
- Lesões Oculares Graves / Irritação Ocular Categoria 2A
- Toxicidade para Órgãos-Alvo Específicos Exposição Única Categoria 3

# 2.2 - Elementos de Rotulagem do GHS, incluído frases de precaução

#### • PICTOGRAMAS:





#### • PALAVRA DE ADVERTÊNCIA: PERIGO

## • FRASES DE PERIGO:

- H225: Líquidos e vapores altamente inflamáveis.
- H302: Nocivo se ingerido.
- H315: Provoca irritação à pele.
- H319: Provoca irritação ocular grave.
- H332: Nocivo se inalado
- H335: Pode provocar irritação das vias respiratórias.
- H336: Pode provocar sonolência ou vertigem.

#### • FRASES DE PRECAUÇÃO:

- P210: Manter afastado do calor / faísca / chama aberta / superfícies quentes Não fume.
- P261: Evitar respirar as poeiras / fumos / gases / névoas / vapores / aerossóis.
- P271: Utilize apenas ao ar livre em locais bem ventilados.
- P280: Usar luvas de proteção / roupa de proteção / proteção ocular / proteção facial.
- P403 + P233: Armazenar em local bem ventilado. Manter o recipiente bem fechado.
- P501: Fazer a disposição do conteúdo / recipiente de acordo com a regulamentação local.

#### 2.3 - Outros perigos que não resultam em uma classificação

- EUH019: Pode formar peróxidos explosivos.

# 3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

#### **MISTURA**

Ingrediente	Nº CAS	Concentração (% Peso)
Tetrahidrofurano (THF)	109-99-9	45 – 59
Metiletilcetona (MEK)	78-93-3	19 – 29
Acetona	67-64-1	5 – 20
Ciclohexanona	108-94-1	5 <b>–</b> 15

#### 4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

#### • MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS:

- Inalação: Remova a vítima para um local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. O oxigênio pode ser administrado caso haja dificuldade na respiração. Caso não haja sinais de respiração, administre respiração artificial. Solicite atendimento médico.
- Contato com a pele: Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água/tome uma ducha. Em caso de irritação solicite atendimento médico.
- Contato com os olhos: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de lentes de contato, remova-as se for fácil. Continue enxaguando e solicite atendimento médico.
- Ingestão: Lave a boca com água. NÃO induza o vômito. Caso sinta indisposição, contate um médico.

#### • ROTAS PROVÁVEIS DE EXPOSIÇÃO:

Inalação, contato com olhos e pele.

# • SINTOMAS E EFEITOS MAIS IMPORTANTES, AGUDOS OU TARDIOS:

- Inalação: Sobre-exposição severa pode causar náuseas, tonturas, dores de cabeça. Pode causar sonolência, irritação aos olhos e vias nasais.
- Contato com a pele: O contato com o líquido pode remover as gorduras naturais da pele e causar irritação cutânea. Dermatites podem ocorrer por via do contato prolongado com o produto.
- Contato com os olhos: Vapores levemente desconfortáveis. A sobre-exposição pode causar lesões severas aos olhos, com inflamação na córnea e na conjuntiva, por via do contato com o líquido.
  - Ingestão: Pode causar náuseas, vômitos, diarreia e torpor.
  - Efeitos crônicos (longo prazo): Não determinado.
- NOTAS PARA O MÉDICO: Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrolíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele não friccione o local atingido.

## 5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

- MEIOS DE EXTINÇÃO APROPRIADOS: Pó químico seco,  ${\rm CO_2},$  espuma, Halon, neblina de água.
- MEIOS DE EXTINÇÃO NÃO APROPRIADOS: Água pulverizada ou jato de água.
- PERIGOS DA EXPOSIÇÃO: Inalação e contato com olhos e pele.
- PRODUTOS DA QUEIMA: Óxidos de carbono, fumos.



# FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS – FISPQ

Produto: PRIMER VIOLETA OATEY

Página 2 de 3.

• MEDIDAS DE PROTEÇÃO DA EQUIPE DE COMBATE A INCÊNDIO: Aparelho de respiração autônoma com pressão positiva ou máscara de rosto completa de ar suprido.

# 6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

- PRECAUÇÕES PESSOAIS: Manter afastado do calor, faísca e chama aberta. Providenciar ventilação suficiente, utilizar equipamento de ventilação à prova de explosão ou equipamento de proteção respiratória adequado. Evitar o contato com a pele ou com os olhos. Para equipamentos de Proteção Individual, ver Seção 8 da FISPQ.
- PRECAUÇÕES AO MEIO AMBIENTE: Evitar a contaminação ambiental: impedir que o produto ou os líquidos contaminados atinjam o solo, cursos d'água, canaletas, bueiros ou galerias de esgoto.
- MÉTODOS E MATERIAIS PARA A CONTENÇÃO E LIMPEZA: Absorver o produto derramado com areia ou outro material inerte. Transferir para um recipiente em aço que possa ser fechado. Não utilizar recipientes de alumínio e de plástico.

#### 7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

#### • MANUSEIO:

- Evitar inalar o vapor. Evitar o contato com os olhos, pele e roupas.
- Manter afastado de fontes de ignição, somente usar equipamento de manuseio aterrado eletricamente e providenciar ventilação/exaustores de fumos adequados.
- Não manusear próximo de substâncias cáusticas, amônia, ácidos inorgânicos, compostos clorados, oxidantes fortes e isocianatos.
- Manter a embalagem sempre fechada quando não estiver em uso para evitar a evaporação de solventes.
- Não comer, beber ou fumar durante o manuseio.

#### • ARMAZENAMENTO:

- Armazenar em local ventilado ou fresco (temperatura inferior a 44ºC) e afastado da luz solar direta.
- Manter afastado de fontes de ignição e materiais incompatíveis: substâncias cáusticas, amônia, ácidos inorgânicos, compostos clorados, oxidantes fortes e isocianatos.
- Manter a embalagem sempre fechada quando não estiver em uso para evitar a evaporação de solventes.
- Seguir as recomendações informadas no rótulo do recipiente, ficha técnica do produto e literaturas sobre adesivos a base de solventes.

### 8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

#### • PARÂMETROS DE CONTROLE:

Ingrediente	LT *	TLV TWA ACGIH	TLV STEL ACGIH
Tetrahidrofurano (THF)	156 ppm	50 ppm ***	100 ppm ***
Ciclohexanona	N/D	20 ppm **	50 ppm **
Metiletilcetona (MEK)	155 ppm	200 ppm **	300 ppm **
Acetona	780 ppm	200 ppm **	500 ppm**

- \* NR-15, 1978.
- \*\* ACGIH, 2012.
- \*\*\* ACGIH, 2014.

Ingrediente	OSHA PEL	CAL / OSHA PEL	CAL / OSHA STEL	
Tetrahidrofurano (THF)	200 ppm	200 ppm	250 ppm	
Ciclohexanona	50 ppm	25 ppm	N/D	
Metiletilcetona (MEK)	200 ppm	200 ppm	300 ppm	
Acetona	1000 ppm	500 ppm	750 ppm	

#### • INDICADORES BIOLÓGICOS:

- Metiletilcetona (MEK):
  - BEI (ACGIH, 2012): Metiletilcetona na urina: 2mg/L (final de jornada). NE.
  - IBMP (NR-7, 1998): Metiletilcetona na urina: 2mg/mL (final do último dia de jornada de trabalho. Recomenda-se evitar a primeira jornada e recomenda-se iniciar a monitorização após 1 (um) mês de exposição). EE.

#### Aceton

- BEI (ACGIH, 2012): Acetona na urina: 50mg/L (final da jornada). NE.

#### Observações:

- NE: Não específico.
- EE: O indicador biológico é capaz de indicar uma exposição ambiental acima do limite de tolerância, mas não possui, isoladamente, significado clínico ou toxicológico próprio, ou seja, não indica doença, nem está associado a um efeito ou disfunção de qualquer sistema biológico.

#### • MEDIDAS DE CONTROLE DE ENGENHARIA:

- Usar ventilação / exaustão local se necessário.
- Manter as concentrações da substância ou mistura no ar abaixo dos limites de exposição.

#### • MEDIDAS DE PROTEÇÃO PESSOAL:

- **Proteção dos olhos/face:** Evitar o contato com os olhos. Usar óculos de proteção contra respingos de produtos químicos, proteção facial, óculos de segurança tipo panorâmico, etc. conforme seja apropriado à exposição.
- Proteção da pele: Evitar o contato com a pele, tanto quanto possível. Usar luvas impermeáveis de borracha butílica em caso de imersões frequentes. Luvas resistentes a solventes ou um creme de barreira resistente a solventes deve fornecer proteção adequada durante os procedimentos e aplicação normal do primer para ligações estruturais.
- Proteção respiratória: Evitar a inalação de solventes. Usar em local bem ventilado. Abrir portas e/ou janelas para garantir o fluxo e troca de ar. Usar ventilação exaustora local para remover os contaminantes presentes no ar da área de trabalho e manter seus níveis abaixo daqueles listados acima. Geralmente, o Valor Limite de Exposição não é alcançado em condições de uso normal. Se o valor estiver próximo do limite, use uma proteção respiratória.
- Perigos Térmicos: Não apresenta perigos térmicos.

#### 9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

- ASPECTO: Líquido fino de cor púrpura (roxo).
- ODOR: Etéreo.
- LIMITE DE ODOR: 0,88ppm (ciclohexanona).
- pH: Não Aplicável.
- PONTO DE FUSÃO / CONGELAMENTO: -108,5°C (baseado no primeiro componente de fusão: THF).
- PONTO DE EBULIÇÃO: 56°C (baseado no primeiro componente de ebulição: Acetona).
- FAIXA DE EBULIÇÃO: de 56°C a 156°C.
- PONTO DE FULGOR: -20°C TCC (baseado na Acetona).
- TAXA DE EVAPORAÇÃO: > 1.0 (BuAc = 1).
- INFLAMABILIDADE: Categoria 2.

#### • LIMITES DE INFLAMABILIDADE:

LEL: 1,1% baseado na Ciclohexanona.

UEL: 12,8% baseado na Acetona.

- PRESSÃO DE VAPOR: 190mm Hg a 20°C (baseado na Acetona).
- DENSIDADE DE VAPOR: >2 (Ar = 1).
- **DENSIDADE RELATIVA**: Aproximadamente 0,858 a 23°C.
- SOLUBILIDADE: Totalmente solúvel em água.
- COEFICIENTE DE PARTIÇÃO (n-octanol/água): Não disponível.
- TEMPERATURA DE AUTO-IGNIÇÃO: 321°C (baseado no THF).



# FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS – FISPQ

Produto: PRIMER VIOLETA OATEY

Página 3 de 3.

• TEMPERATURA DE DECOMPOSIÇÃO: Não Aplicável.

· VISCOSIDADE: Próximo da água, fino.

• CONTEÚDO DE VOC: ≤ 550g/L quando aplicado conforme norma

1168 SCAQMD, Método de Ensaio 316A.

#### 10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

- REATIVIDADE E ESTABILIDADE QUÍMICA: Produto estável.
- CONDIÇÕES A SEREM EVITADAS: Manter afastado do calor, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição.
- MATERIAIS INCOMPATÍVEIS: Oxidantes, ácidos e bases fortes, aminas e amônia.
- PRODUTOS PERIGOSOS DE DECOMPOSIÇÃO: Nenhum em condições normais de uso. Quando forçado a queimar, este produto libera óxidos de carbono e fumos.

### 11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

• TOXICIDADE AGUDA: Nocivo se ingerido. Nocivo se inalado.

Ingrediente	DL <sub>50</sub>	CL <sub>50</sub>		
Tetrahidrofurano (THF)	Oral: 2842 mg/Kg (rato)	Inalação: 3h 21,0 mg/m³ (rato)		
Ciclohexanona	Oral: 1535 mg/Kg (rato) Dérmica: 948 mg/Kg (coelho)	Inalação: 4h 8,0 ppm (rato)		
Metiletilcetona (MEK)	Oral: 2737 mg/Kg (rato) Dérmica: 6480 mg/Kg (coelho)	Inalação: 8h 23,5 mg/m³ (rato)		
Acetona	Oral: 5800 mg/Kg (rato)	Inalação: 50,1 mg/m³ (rato)		

- CORROSÃO / IRRITAÇÃO À PELE: Provoca irritação à pele.
- LESÔES OCULARES GRAVES / IRRITAÇÃO OCULAR: Provoca irritação ocular grave.
- SENSIBILIZAÇÃO RESPIRATÓRIA OU À PELE: Não determinado.
- MUTAGENICIDADE EM CÉLULAS GERMINATIVAS: Não determinado
- CARCINOGENICIDADE: Não determinado.
- TOXICIDADE À REPRODUÇÃO: Não determinado.
- TOXICIDADE PARA ÓRGÃOS-ALVO ESPECÍFICOS EXPOSIÇÃO ÚNICA: Pode provocar irritação das vias respiratórias. Pode provocar sonolência ou vertigem.
- TOXICIDADE PARA ÓRGÃOS-ALVO ESPECÍFICOS EXPOSIÇÃO REPETIDA: Não determinada.
- PERIGO POR ASPIRAÇÃO: Não determinado.

### 12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

- ECOTOXICIDADE: Nenhuma conhecida.
- PERSISTÊNCIA E DEGRADABILIDADE: Não disponível.
- POTENCIAL BIOACUMULATIVO: Mínimo a nenhum.
- MOBILIDADE: Em condições de uso normal, ocorre emissão de compostos orgânicos voláteis, tipicamente a uma taxa ≤ 550g/L.

#### 13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

• MÉTODOS RECOMENDADOS PARA DESTINAÇÃO FINAL: Devem ser consultadas as legislações federais, estaduais e municipais.

#### 14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

• NÚMERO DA ONU: UN 1993

• NOME APROPRIADO PARA EMBARQUE: Líquido Inflamável, N.O.S (acetona, Tetrahidrofurano)

• CLASSE/SUBCLASSE DE RISCO PRINCIPAL: 3

• NÚMERO DE RISCO: 33

• GRUPO DE EMBALAGEM: PG II

• RÓTULO EXIGIDO: Líquido Inflamável - Classe 3

• POLUENTE MARINHO: Não

### 15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

 ABNT NBR 14725:2015 – Produtos químicos – Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente.

#### 16. OUTRAS INFORMAÇÕES

- LEGENDAS:
- ABNT Associação Brasileira de Normas Técnicas.
- ACGIH Conferência Governamental Americana de Higienistas Industriais.
- BEI Índice de Exposição Biológica.
- CAL / OSHA Divisão de Segurança e Saúde Ocupacional
- CAS Serviço de Registro de Produtos Químicos.
- CL<sub>50</sub> Concentração Letal Média.
- DL<sub>50</sub> Dose Letal Média.
- GHS Sistema Harmonizado Globalmente para classificação e rotulagem de produtos químicos.
- IBMP Índice Biológico Máximo Permitido.
- LEL Limite Inferior de Explosividade.
- NR Norma Regulamentadora.
- PEL Limite de Exposição Permissível.
- RoHS Restrição de Substâncias Perigosas.
- SCAQMD South Coast Air Quality Management District.
- STEL Limite de Exposição de Curto Prazo.
- TLV Níveis Máximos Permitidos
- TWA Média Ponderada no Tempo.
- UEL Limite Superior de Explosividade.
- NECESSIDADE DE TREINAMENTO: Sim, de boas práticas de manuseio e procedimentos contidos na literatura técnica do produto.
- Todos os ingredientes estão em conformidade com as exigências da Diretiva Europeia RoHS (Restrição ao uso de substâncias perigosas).
- É de responsabilidade do usuário garantir que este produto seja usado por pessoas capacitadas e habilitadas. Os dados aqui contidos são considerados precisos e correspondem ao estado atual de conhecimento e experiência. No entanto, nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada com relação à exatidão destes dados os dos resultados a serem obtidos com o uso do produto.



4700 West, 160th Street, Cleveland, OH 44135, USA.

Em caso de emergência ligue: (+1 703) 527 3887 CEATOX: (55 11) 3069 8571

FICHA DE EMERGÊNCIA

Nome apropriado para embarque:

LÍQUIDO INFLAMÁVEL (Acetona < 10%, **Tetrahidrofurano 50%)** 

PRIMER VIOLETA OATEY

Número da ONU 1993

Classe ou Subclasse de risco 3

Número de risco

Descrição da classe ou subclasse de risco: LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS

Grupo de Embalagem

Aspecto: Líquido inflamável com forte odor. Incompatível com explosivos da classe 1 (exceto da subclasse 1.4 do grupo de compatibilidade S), 4.1+1 Substâncias auto-reagentes com risco subsidiário de explosivo e 5.2+1 Peróxidos orgânicos com risco subsidiário de explosivo. Incompatível com ácidos, ácidos inorgânicos, agentes oxidantes, aminas, amônia, bases, hidrocarbonetos, isocianatos, peróxidos, piridinas, triclorometano e trióxido de cromo.

EPI de uso exclusivo da equipe de atendimento a emergência: Luvas de borracha nitrílica, natural ou outros materiais resistentes a solventes. Sapato de segurança. Roupa de proteção. Capacete de proteção. Óculos de proteção contra respingos. Máscara facial com filtro combinado para vapores orgânicos. Em grandes vazamentos, utilizar equipamentos de respiração autônoma. O EPI do motorista está especificado na ABNT NBR 9735.

#### **RISCOS**

Líquido e vapores altamente inflamáveis. Perigoso quando exposto a calor excessivo ou fontes de Fogo:

> ignição como faíscas, chamas abertas, chamas de cigarros, operações de solda e motores elétricos. Pode acumular carga estática por fluxo ou agitação. Os vapores são mais densos que o ar e se acumulam em áreas baixas ou confinadas, como bueiros e porões. Os vapores podem deslocar-se provocando retrocesso da chama ou novos focos de incêndio tanto em ambientes abertos como confinados. Os contêineres podem explodir se aquecidos. Há risco de explosão do vapor em ambientes abertos e fechados. A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono. Ponto de fulgor: < 23°C. LIE: 1%.

LSE: 12,8%.

Nocivo se ingerido. Nocivo em contato com a pele. Provoca irritação moderada à pele. Provoca Saúde:

irritação ocular grave. Nocivo se inalado. Pode provocar irritação das vias respiratórias. Pode

provocar sonolência ou vertigem. Suspeito de provocar câncer.

Meio Ambiente: Polui as águas e o solo. As águas residuais de controle do fogo e as águas de diluição podem causar

poluição. O escoamento para a rede de esgoto pode criar risco de fogo ou explosão.Não biodegradável. Apresenta mínimo a nenhum potencial bioacumulativo em organismos aquáticos.

Densidade: Aproximadamente 0,858 g/cm³ à 23°C. Solúvel em água.

## **EM CASO DE ACIDENTE**

Isolar a área num raio de 50 metros. Interromper a energia elétrica e desligar fontes de ignição. Vazamento:

> Tampar todas as fontes de drenagem, canalizações, etc. Utilizar névoa de água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão. Utilizar barreiras naturais ou de contenção de derrame. Coletar o produto derramado e colocar em recipientes apropriados. Adsorver o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculite, ou outro material inerte. Grandes vazamentos: Neblina d'água pode ser utilizada para reduzir vapores, mas isso não irá prevenir a ignição em

ambientes fechados.

Meios de extinção apropriados: Espuma, neblina d'água, dióxido de carbono ou pó guímico. Não Fogo:

apropriados: Água diretamente sobre o produto. Durante o combate usar proteção completa contra

o fogo e equipamento autônomo de proteção respiratória.

Evitar contato com cursos d'água. Remover a terra contaminada para recipiente apropriado. O Poluição:

material proveniente do combate ao fogo pode causar poluição e deve ser contido. A disposição final deverá ser realizada com acompanhamento de especialista e de acordo com a legislação ambiental

viaente.

INALAÇÃO Remova a pessoa para um local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que Envolvimento das Pessoas:

não dificulte a respiração. O oxigênio pode ser administrado caso haja dificuldade na respiração. Caso não haja sinais de respiração, administre respiração artificial. CONTATO COM A PELE: Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxáque a pele com áqua/tome uma ducha. CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de lentes de contato, remova-as se for fácil. Continue enxaguando. INGESTÃO: Enxágue a boca. NÃO induza

o vômito.

- Em todas as situações, solicite atendimento médico.

médico:

Informações ao O produto contém solventes. Não possui antídoto específico, proceder com tratamento sintomático. Se a absorção for grande, monitorar depressão do SNC e cardiorrespiratória. Manter a vítima em observação até que os sintomas desapareçam.

Observações: As instruções ao motorista, em caso de emergência, encontram-se descritas exclusivamente no

Envelope para o Transporte.

## **TELEFONES UTEIS**

ESTADO	DDD DEFESA CIVIL	BOMBEIROS	POLÍCIA RODOVIÁRIA		ÓRGÃO DE MEIO		
2017.00			ESTADUAL	FEDERAL	AMBIENTE		
	REGIÃO NORTE						
Acre	68	3223-1616	3223-1616	3221-8051	3221-1502	3224-5497	
Amapá	96	3212-1230	3212-1232	3223-8092	3222-7626	3212-5311	
Amazonas	92	3611-0461	3663-5929	3223-8092	3245-1420	3613-3277	
Pará	91	4006-8387	4006-8353	3282-4047	3241-4858	3276-5100	
Rondônia	69	3216-5588	3216-5586	3211-7822	3224-5864	3623-8553	
Roraima	95	3524-1496	3623-1185	3621-3707	3224-5864	3623-8553	
Tocantins	63	3218-1166	3218-2715	3260-9949	3315-0191	3218-1050	
		REGI	ÃO NORDE	STE			
Alagoas	82	3315-2822	3315-2834	3315-4303	3324-1135	3221-8683	
Bahia	71	3371-6691	3431-1213	3301-9440	2101-2250	3310-1429	
Ceará	85	3101-2224	3101-2219	3383-1674	3295-3022	3452-6909	
Maranhão	98	3212-1517	3212-1515	3258-2272	3225-2563	3221-2063	
Paraíba	83	3218-4679	3218-5740	3241-2517	3231-3366	3218-9208	
Pernambuco	81	3425-2491	3413-9100	3303-8008	3464-0707	3441-5033	
Piauí	86	3218-2022	3216-1260	3235-6669	3233-1011	3216-2039	
Rio Grande Do Norte	84	3232-1093	3232-1557	3232-1514	3203-1550	3232-9175	
Sergipe	79	3214-0008	3214-2609	3259-3099	3179-3151	3179-7310	
		REG	IÃO SUDES	STE			
Espírito Santo	27	3137-4441	3345-1474	3260-1130	3235-6900	3136-3445	
Minas Gerais	31	3250-2106	3289-8073	3332-4988	3333-2999	3298-6200	
Rio de Janeiro	21	3399-4193	3399-1234	3399-4857	2473-2081	2270-6433	
São Paulo	11	2193-8888	3242-0977	3327-2727	6095-2340	3133-4000	
REGIÃO SUL							
Paraná	41	3350-2610	3351-2000	3373-0049	3218-2900	3213-3700	
Rio Grande do Sul	51	3225-9054	3288-3177	3339-6799	3374-0003	3225-1588	
Santa Catarina	48	3221-3329	3244-1111	3271-2300	3251-3200	3216-1700	
REGIÃO CENTRO-OESTE							
Distrito Federal	61	3901-5815	3343-9087	3388-7700	3448-7791	3316-1212	
Goiás	62	3201-2211	3201-2151	3295-3113	3901-3701	3206-8743	
Mato Grosso	65	3613-7318	3637-1657	3644-2211	3619-3000	3613-7200	
Mato Grosso do Sul	67	3318-1102	3314-5850	3388-7700	3325-3600	3318-5600	

POLÍCIA MILITAR – 190 / BOMBEIROS – 193 / DEFESA CIVIL – 199

POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL – 191 / POLÍCIA RODOVIÁRIA ESTADUAL 198